

Mulher Livre de Violência, do Campus do Mucuri, é um dos projetos do Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar

No último dia 11, o projeto Mulher Livre de Violência (MLV) recebeu o Selo de Práticas Inovadoras de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A cerimônia oficial aconteceu em São Paulo e a UFVJM foi representada por Ricardo Corrêa e Priscila Barbosa, técnicos administrativos que integram o Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar (GEPAF), ao qual é vinculado o MLV.

O projeto Mulher Livre de Violência (MLV) foi criado por policiais da Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica do 19º Batalhão de Polícia Militar e, atualmente, faz parte do conjunto de projetos de extensão universitária do GEPAF, que atua junto às mulheres rurais do Cedro desenvolvendo atividades formuladas coletivamente desde 2018. O grupo é formado por professores, técnicos administrativos, alunos e colaboradores externos.

A iniciativa realiza rodas de conversa, palestras, intercâmbios e reutiliza fardas doadas por policiais e bombeiros militares para confecção do artesanato criativo, baseado nas vivências das mulheres. Os encontros são mensais, na comunidade rural do Cedro, em Teófilo Otoni. O objetivo é prevenir a violência contra meninas e mulheres pela via do empoderamento feminino e autonomia econômica.

A mediação do projeto é feita pela cabo Juliana Lemes, que é doutoranda em Política Social pela Universidade Federal Fluminense, integra o GEPAF como pesquisadora, além de ser egressa do curso de Serviço Social e do mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente da UFVJM.



[neste link](#)